



UFRJ



Encontro
**SABORES e
SABERES**
14ª EDIÇÃO

PR-2

PR-5

PR-6

ESTUDO DE CONSUMIDORES DE CESTAS DE ALIMENTOS SUSTENTÁVEIS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: PERCEPÇÃO E ATITUDES DE CONSUMO

MATTOSO, mikauris¹

LIMA, elaine de souza ²

AYRES, ellen mayara da silva menezes ²

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

¹ Autora (mikauris@edu.unirio.br); ² Orientadoras

Introdução: Atualmente, questões como degradação ambiental, mudanças climáticas, desigualdade econômica e insegurança alimentar estão evidenciadas, em especial devido a pandemia de covid-19, que além da crise sanitária enalteceu a crise econômica, social e ambiental. Portanto, a pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2 está profundamente associada com a ruptura ecológica produzida pelo sistema convencional de produção de alimentos, ressaltando a necessidade de um sistema agroalimentar mais sustentável. Sabe-se portanto, que a agroecologia além de atender as demandas das famílias rurais, garantindo benefícios sociais, econômicos e ambientais, também se apresenta como solução viável para atender as demandas urbanas.

Objetivo: Avaliar percepção e atitudes de consumo e compra, e o perfil de consumidores de uma feira agroecológicas da zona oeste do Rio de Janeiro durante a pandemia de covid-19

Materiais e métodos: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética na Pesquisa (CEP) e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) sob o registro CAAE: 45223921.0000.5285. Participaram do estudo consumidores de cestas de alimentos orgânicos e agroecológicos da zona oeste do estado do Rio de Janeiro, tendo como alvo especificamente respondentes consumidores da Feira Agroecológica de Campo Grande, RJ. Este trabalho foi desenvolvido através de estudo *online* durante o isolamento social pela pandemia de COVID-19. Para o levantamento de dados elaborou um questionário contendo perguntas dicotômicas, múltiplas escolhas, abertas e dados socioeconômicos.

Resultados: Observou-se que a venda de cestas agroecológicas foi uma estratégia de comercialização adotada em meio às medidas restritivas impostas pela pandemia de covid-19, quando a feira livre teve sua atividade interrompida/restrita.

Inicialmente, (abril de 2020) a feira alcançou aproximadamente a venda de 150 cestas, com total de aproximadamente 1 (uma) tonelada de alimentos provenientes da agroecologia. O perfil dos consumidores da cesta é predominantemente feminino (81,1%), adultos acima de 30 anos (97,2%), com nível de escolaridade com superior completo (73%) e renda mensal acima de R\$4000,00 (51,4%). Nas cestas são comercializadas hortaliças, frutas e legumes *in natura*, refeições congeladas, sucos e mel, além de alguns alimentos secos (farinhas e grãos). Durante o isolamento os consumidores alegaram aumento no consumo de alimentos orgânicos e agroecológicos (51,4%).

Considerações finais: Conclui-se que há uma preocupação com a saúde que levam os consumidores a buscar pelos alimentos orgânicos e agroecológicos e que mesmo durante o isolamento social buscaram por alternativas de compras destes alimentos. O consumo de alimentos agroecológicos e orgânicos está em crescente demanda, principalmente pelo sistema de cestas e entregas, mas se faz necessário ações que apoiem e que contribuam para aumentar o alcance e visibilidade destes alimentos a toda população, ações políticas e de soberania alimentar para promover uma agricultura justa, sustentável e social.

Referências:

ALTIERI, M. A.; NICHOLLS, C. I. ALTIERI, Miguel, NICHOLLS, Clara Ines. Agroecology and the emergence of a post COVID-19 agriculture. *Agric Hum Values* (2020). Disponível em: Acesso em 15 jun. 2021.
SILVA, J. H. C. S.; BARBOSA, A. da S. A inserção da agroecologia em um novo sistema alimentar pós COVID-19. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, [S. l.], v. 15, n. 4, p. 148–159, 2020. DOI: 10.34024/revbea.2020.v15.10618. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/10618>. Acesso em: 26 jun. 2021.